



Cidade de São José dos Campos Prefeitura Municipal

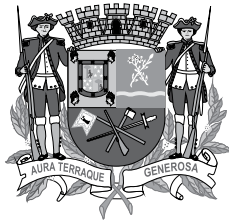
CONCURSO PÚBLICO

031. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO – ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ♦ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ♦ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ♦ Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- ♦ A duração da prova é de 4 horas.
- ♦ Só será permitido sair da sala após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- ♦ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



Cidade de São José dos Campos

Prefeitura Municipal

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 11.

É inegável que os novos meios de comunicação facilitam a vida, ao acelerar os contatos e a colaboração entre pessoas de regiões e continentes distantes. No entanto, isso não se dá sem consequências para o cérebro. A internet, as mensagens instantâneas e o correio eletrônico obedecem a um tempo virtual, um tempo acelerado, descolado e diferente do tempo do mundo real. Este se desenrola de forma mais lenta. É o tempo ao qual o cérebro se adaptou para desenvolver suas funções cognitivas ao longo da evolução da nossa espécie.

Não é apenas a velocidade dos novos meios digitais que estimula e impacta o cérebro. A multiplicidade de tarefas que realizamos ao mesmo tempo graças aos meios digitais também cobra um preço das funções cognitivas: adaptar-se ao tempo acelerado do mundo virtual.

Essa adaptação do cérebro a um acelerado mundo multitarefa é tão mais fácil e mais rápida quanto mais jovens somos. Não por acaso, as crianças e adolescentes que nasceram e cresceram fazendo uso das novas tecnologias têm mais facilidade para processar e fazer uso do volume crescente de informação da nossa civilização tecnológica.

A capacidade do cérebro das crianças e adolescentes para se adaptar a um mundo com múltiplas tarefas também tem custo: a dificuldade de concentração. Há estudiosos que se apressam em enxergar nessa dificuldade uma primeira evidência dos malefícios cognitivos da era da informação. Enxergam aí a raiz para o que consideram o efeito emburrecedor da internet sobre os adolescentes. É uma conclusão apressada. Ainda é muito cedo para sabermos quais serão as alternativas cerebrais e cognitivas que o atual dilúvio de informações produzirá no cérebro humano.

O ser humano de nossa civilização tecnológica é estimulado a desenvolver e usar funções cerebrais mais complexas e sofisticadas que as exigidas no passado – e por lapsos de tempo mais prolongados. Até o momento, graças à incrível capacidade de adaptação do nosso cérebro, o *Homo sapiens* tem conseguido responder às pressões do meio, sejam elas provenientes do mundo real ou do mundo virtual. Estamos ficando cada vez mais inteligentes, – não o contrário. Nada indica que esse processo atingiu seu limite. Não sabemos qual será esse limite nem se ele existe.

(Antonio Damásio, *Época*, 31.10.2011. Adaptado)

01. Lendo-se o trecho em destaque, no primeiro parágrafo, conclui-se que

- (A) a aceleração da vida pelos meios de comunicação melhorou as funções cerebrais de pessoas que residem em lugares distantes.
- (B) as causas que afetam o cérebro, decorrentes da aceleração dos meios de comunicação, em breve, serão desvendadas.
- (C) a busca de contatos inusitados nos meios de comunicação levou as pessoas a desenvolver tecnologias em regiões e continentes distantes.
- (D) a aceleração dos meios de comunicação facilitou o contato entre pessoas, mas disso o cérebro não sai ileso.
- (E) a colaboração entre pessoas de regiões diferentes determinou mudanças que aceleraram os meios de comunicação.

02. Da comparação entre o tempo virtual e o tempo real, deduz-se que

- (A) neste as pessoas manifestam um estilo de viver mais apressado.
- (B) este se distancia da materialidade dos objetos do cotidiano.
- (C) aquele tenta se aproximar do imediatismo dos fatos e das situações.
- (D) naquele se observa perda das funções cognitivas do cérebro humano.
- (E) neste a cognição se aprimorou por causa da adaptação do cérebro.

03. As expressões – **mundo multitarefa** e **dificuldade de concentração** – estão mencionadas com outras palavras, respectivamente, de acordo com o contexto, em:

- (A) É comum ver adolescentes que conseguem realizar três, quatro, cinco atividades ao mesmo tempo, mas que apresentam problemas quando se dedicam somente a um único trabalho.
- (B) Para conseguir processar, analisar e responder de forma adequada à enorme quantidade de informações recebidas, o cérebro precisa se adaptar ao tempo acelerado do mundo virtual.
- (C) Desde a evolução de nossa espécie, o cérebro vem sendo cada vez mais exigido e moldado para responder às mudanças ambientais e sociais.
- (D) O ser humano nunca foi mais inteligente e criativo do que hoje, pois vivemos o auge de um processo cognitivo.
- (E) O ser humano de nossa civilização tecnológica é estimulado a desenvolver e usar funções cerebrais mais complexas e sofisticadas que as exigidas no passado.

04. Pode-se afirmar que a espécie *Homo sapiens* tem sido capaz de superar as pressões do meio porque

- (A) adere preventivamente às novas tecnologias.
- (B) demonstra ampla capacidade adaptativa.
- (C) apresenta dificuldade de concentração do cérebro.
- (D) lida de forma sofisticada com as operações do cérebro.
- (E) recusa-se a obedecer às regras do mundo virtual.

05. O autor, em relação às consequências da aceleração do tempo virtual, assume posição
- assertiva, porque o cérebro é sensível aos estímulos externos.
 - inaceitável, pois há evidências de superação dos limites humanos.
 - cautelosa, pois são precipitadas as conclusões negativas sobre a questão.
 - irreverente, já que ironiza a descrença dos benefícios da cognição.
 - científica, ao basear-se em dados obtidos em pesquisas de tecnologia.
06. Observa-se entre as orações do período – Essa adaptação do cérebro a um acelerado mundo multitarefa é tão mais fácil e mais rápida quanto mais jovens somos. – ideia de
- finalidade, como em – O cérebro consegue processar muitas informações, pois é muito maleável.
 - adição, como em – É o tempo ao qual o cérebro se adaptou para desenvolver suas funções cognitivas ao longo da evolução da nossa espécie.
 - proporção, como em – À medida que acelera o tempo virtual, mais inteligente e criativo se torna o ser humano.
 - condição, como em – Se as pessoas mais velhas se dedicarem à tecnologia, terão também bom desempenho.
 - tempo, como em – O cérebro vem sendo cada vez mais exigido para responder às mudanças ambientais e sociais.
07. Observa-se emprego correto na concordância das formas verbais e no uso indicativo da crase no trecho:
- Não são apenas os meios digitais velozes que estimulam e impactam o cérebro. As múltiplas tarefas que se realizam ao mesmo tempo graças aos meios digitais também impõem um preço às funções cognitivas: adaptar-se à aceleração do mundo virtual.
 - Não é apenas os meios digitais velozes que estimulam e impacta o cérebro. As múltiplas tarefas que se realiza ao mesmo tempo graças aos meios digitais também impõem um preço às funções cognitivas: adaptar-se à aceleração do mundo virtual.
 - Não são apenas os meios digitais velozes que estimula e impacta o cérebro. As múltiplas tarefas que se realizam ao mesmo tempo graças aos meios digitais também impõe um preço as funções cognitivas: adaptar-se a aceleração do mundo virtual.
 - Não é apenas os meios digitais velozes que estimulam e impactam o cérebro. As múltiplas tarefas que se realizam ao mesmo tempo graças aos meios digitais também impõe um preço às funções cognitivas: adaptar-se a aceleração do mundo virtual.
 - Não são apenas os meios digitais velozes que estimula e impactam o cérebro. As múltiplas tarefas que se realiza ao mesmo tempo graças aos meios digitais também impõem um preço as funções cognitivas: adaptar-se à aceleração do mundo virtual.
08. Os verbos em destaque em – A capacidade do cérebro para se adaptar a um mundo com múltiplas tarefas também **tem** custo.../ Ainda é muito cedo para sabermos quais serão as alternativas cerebrais e cognitivas que o atual dilúvio de informações **produzirá** no cérebro humano – estão, correta e respectivamente, substituídos, de acordo com a norma culta, em
- implica custos/acarretará pelo cérebro humano
 - implica por custos/ acarretará ao cérebro humano
 - implica a custos/ acarretará o cérebro humano
 - implica aos custos/ acarretará o cérebro humano
 - implica custos/ acarretará ao cérebro humano
09. As expressões em destaque em – ... **sejam elas provenientes** do mundo real ou do mundo virtual/ Não **sabemos** qual será esse limite nem se ele existe. – estão, correta e respectivamente, alteradas em
- provenham elas/ Talvez não sabemos
 - provenham elas/ Talvez não saibamos
 - provejam elas /Talvez não saberemos
 - provenha elas/Talvez não soubéssemos
 - proveem elas/Talvez não saibamos
- Considere o trecho – É o tempo ao qual o cérebro se adaptou para desenvolver suas funções cognitivas ao longo da evolução da nossa espécie. – para responder às questões de números 10 e 11.
10. A ideia expressa pela preposição “para” repete-se em:
- Para os estudiosos, haverá muitos malefícios cognitivos na era da informação.
 - No entanto, isso não se dá sem consequências para o cérebro.
 - Enxergam aí a raiz para o que consideram o efeito emburrecedor da internet.
 - Crianças e adolescentes têm mais facilidade para processar o volume de informação.
 - Não se sabe para onde caminhará o avanço da era tecnológica.
11. A expressão “ao qual”, no contexto, pode ser substituída por:
- que
 - de que
 - a que
 - por que
 - em que

Leia o poema de Mário Quintana, para responder às questões de números 12 a 15.

Seiscentos e sessenta e seis

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são seis horas: há tempo...
Quando se vê, já é sexta-feira!
Quando se vê, passaram 60 anos!
Agora é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem – um dia, outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio.
seguia sempre em frente...
e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

12. Pode-se dizer que, no poema, o poeta aborda o tempo
- (A) imaginário, cronometrado pelas horas do relógio.
 - (B) virtual, ao qual não consegue ter acesso.
 - (C) juvenil, em que os deveres escolares eram feitos em casa.
 - (D) real, projetado pela imaginação estética do eu-lírico.
 - (E) existencial, decorrido das experiências de vida.
13. Nos versos – Quando se vê, já é sexta-feira/ Quando se vê, já passaram 60 anos – o emprego da vírgula é obrigatório, mas ele é facultativo em:
- (A) Se pudesse, o poeta nem olharia o relógio.
 - (B) Já era sexta-feira, quando ele se deu conta da passagem do tempo.
 - (C) Se me dessem uma oportunidade, seguiria sempre em frente.
 - (D) Embora tenha sido reprovado, o poeta espera nova oportunidade.
 - (E) Conforme se constatou, já se passaram 60 anos.
14. A conjunção “E” em – E se me dessem – um dia, outra oportunidade – expressa, no contexto, sentido de
- (A) oposição e pode ser substituída por “Logo”.
 - (B) afirmação e equivale a “Ou”.
 - (C) adição e pode ser alterada para “Mas”.
 - (D) alternância significando “Entretanto”.
 - (E) finalidade correspondendo a “Assim”.
15. Nos versos – e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas. – observa-se emprego de linguagem figurada, como em:
- (A) Ainda é muito cedo para sabermos que consequências o atual dilúvio de informações produzirá no cérebro humano.
 - (B) É inegável que os novos meios de comunicação facilitam a vida.
 - (C) O ser humano de nossa civilização tecnológica é estimulado a desenvolver e usar funções cerebrais mais complexas.
 - (D) O *Homo sapiens* tem conseguido desempenhar-se muito bem no mundo virtual.
 - (E) Os estudiosos apressam-se em enxergar nessa dificuldade uma primeira evidência dos malefícios cognitivos da era da informação.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Sendo $J = \frac{22^3}{11^2 \cdot 2}$, $K = 2^{2^2} \cdot 3$, $L = \frac{3^{3^2}}{3^5 \cdot 2}$ e $M = \frac{2 \cdot 7^3}{14}$, a lista que foi escrita em ordem crescente dos valores calculados é:
- (A) J, K, L, M.
 - (B) M, L, J, K.
 - (C) L, J, K, M.
 - (D) M, K, L, J.
 - (E) L, J, M, K.
17. Uma pessoa aplicou uma quantia de R\$ 500,00 a uma taxa de 16 % a.a. O menor número de trimestres necessários para que essa aplicação supere os rendimentos de uma outra aplicação, de R\$ 5.000,00 a uma taxa de 5 % a.s. durante 2 anos, é
- (A) 50.
 - (B) 51.
 - (C) 52.
 - (D) 55.
 - (E) 56.
18. Em um canil, calcula-se a provisão de ração para alimentar os cachorros, supondo-se que todos eles comam a mesma quantidade de ração por dia. O último dado de que se dispõe para calcular tal provisão, mostra que 15 cachorros comem 450 kg de ração em 60 dias. Se outros 30 cachorros forem colocados nesse canil, o número de dias para que haja o consumo de 4 050 kg de ração será
- (A) 120.
 - (B) 135.
 - (C) 150.
 - (D) 180.
 - (E) 270.
19. Foi realizado um levantamento da idade, em anos completos, em uma fila para atendimento de clientes em um banco. Os resultados são os mostrados na tabela a seguir.

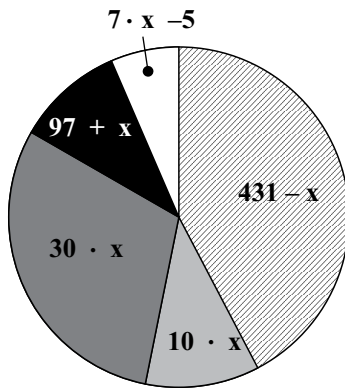
IDADE (ANOS COMPLETOS)	NÚMERO DE PESSOAS
25	2
28	4
32	3
33	5
40	6

A média aritmética ponderada da idade aproximada dos clientes que participaram desse levantamento, em anos completos, é

- (A) 26.
- (B) 28.
- (C) 31.
- (D) 32.
- (E) 33.

20. O número natural P é menor que 10. O quántuplo da metade desse número resulta em um número maior que 20. O número natural Q é maior que 50 e menor que 60, e sua terça parte é um número par. A quinta parte da diferença entre Q e P é
- (A) 9.
 (B) 15.
 (C) 19.
 (D) 22.
 (E) 40.

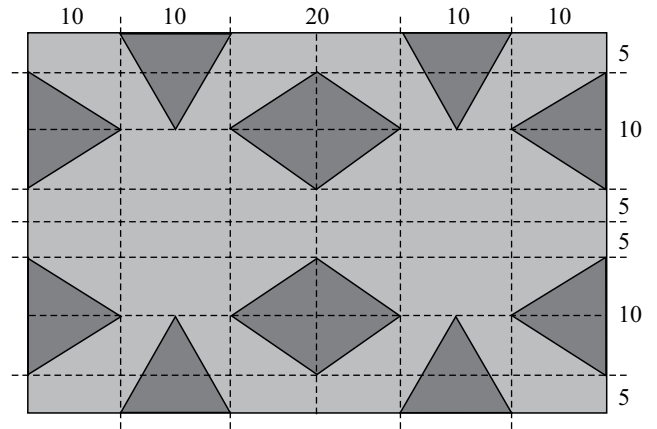
21. Uma fábrica de sucos naturais realizou uma enquete, com 993 pessoas, para descobrir a fruta preferida de um segmento de população. Cada pessoa entrevistada votou em uma única fruta. Os resultados, em número de pessoas, que estão expostos no gráfico de setores, aparecem como expressões matemáticas.



A partir desses dados, pode-se calcular que a fruta preferida desse segmento entrevistado superou as três frutas menos votadas em

- (A) 80 votos.
 (B) 93 votos.
 (C) 107 votos.
 (D) 149 votos.
 (E) 272 votos.
22. A sequência W : 10; 20; 1; 30; 40; 2; 50; 60; 3;... segue ilimitadamente com pares de múltiplos de dez consecutivos, alternados por múltiplos de um também consecutivos entre si. A sequência Q : 10; 30; 2; 50; 70; 4; 90; 110; 6;... segue ilimitadamente com pares de múltiplos de dez com diferença de vinte unidades entre eles, alternados por múltiplos de dois consecutivos entre si.
- A diferença entre o termo sucessor e o termo antecessor do número 8, todos esses da sequência W , acrescida da soma entre o termo antecessor e o termo sucessor do número 12, todos esses da sequência Q , é
- (A) um número entre 350 e 400.
 (B) um número entre 400 e 450.
 (C) um número entre 450 e 500.
 (D) um número entre 550 e 600.
 (E) um número entre 650 e 700.

23. Sobre uma superfície retangular cujas medidas são 40 cm de altura e 60 cm de largura, foram colocados 12 triângulos congruentes. Esses 12 triângulos estão dispostos conforme mostra a ilustração, e as medidas indicadas correspondem a centímetros.



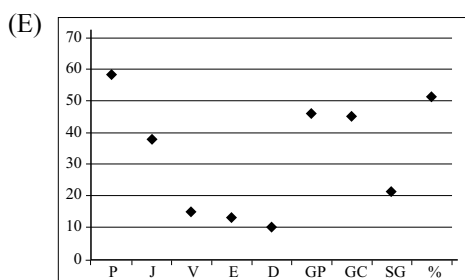
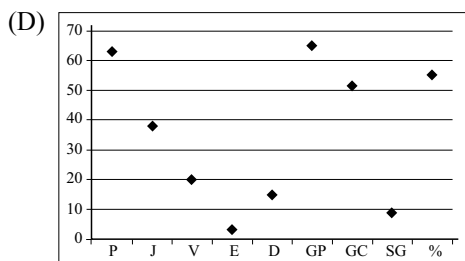
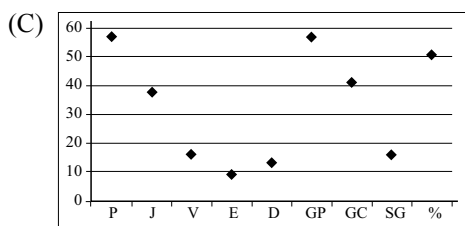
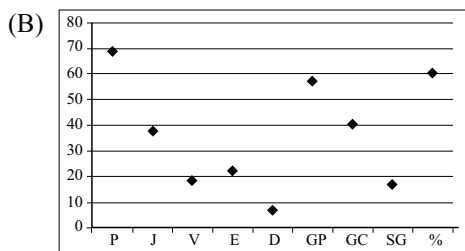
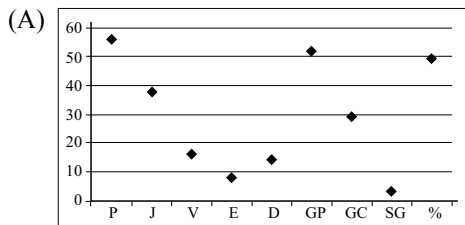
O menor número de triângulos que precisam ser retirados da superfície retangular para que os restantes cubram menos que 15% da superfície retangular é

- (A) 4.
 (B) 5.
 (C) 6.
 (D) 7.
 (E) 8.
24. As pessoas são: Antônio, Bruno e Carlos. As alturas são: 1,60 m, 1,70 m e 1,80 m. As idades são: 15 anos, 20 anos e 25 anos. Esses dados não estão relacionados respectivamente.
- Sabe-se que:
- Ninguém é o mais alto e o mais velho simultaneamente.
 Antônio não é o mais alto nem o mais novo.
 Bruno é mais alto que Antônio, mas não que Carlos.
 Carlos é o mais alto ou o mais novo, mas não os dois simultaneamente.
- Considerando as afirmações, pode-se concluir que as características de cada uma das pessoas são:
- (A) Antônio com 1,70 m e 15 anos; Bruno com 1,60 m e 25 anos; Carlos com 1,80 m e 20 anos.
 (B) Antônio com 1,60 m e 25 anos; Bruno com 1,70 m e 20 anos; Carlos com 1,80 m e 15 anos.
 (C) Antônio com 1,80 m e 20 anos; Bruno com 1,60 m e 25 anos; Carlos com 1,70 m e 15 anos.
 (D) Antônio com 1,60 m e 25 anos; Bruno com 1,70 m e 15 anos; Carlos com 1,80 m e 20 anos.
 (E) Antônio com 1,70 m e 20 anos; Bruno com 1,80 m e 15 anos; Carlos com 1,60 m e 25 anos.

25. A tabela mostra o desempenho dos dez melhores clubes no último campeonato brasileiro de futebol da série A. Os elementos computados para cada clube são: P – pontos ganhos; J – jogos realizados; V – vitórias conquistadas; E – empates obtidos; D – derrotas; GP – gols a favor; GC – gols tomados; SG – saldo de gols; % – índice de aproveitamento dos pontos, em porcentagem.

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Corinthians	71	38	21	8	9	53	36	17	62,3
Vasco	69	38	19	12	7	57	40	17	60,5
Fluminense	63	38	20	3	15	60	51	9	55,3
Flamengo	61	38	15	16	7	59	47	12	53,5
Internacional	60	38	16	12	10	57	43	14	52,6
São Paulo	59	38	16	11	11	57	46	11	51,8
Figueirense	58	38	15	13	10	46	45	1	50,9
Coritiba	57	38	16	9	13	57	41	16	50,9
Botafogo	56	38	16	8	14	52	49	3	49,1
Santos	53	38	15	8	15	55	55	0	46,5

O gráfico que mostra o desempenho de um desses dez clubes em relação aos mesmos elementos computados na tabela é:



ATUALIDADES

26. O pedido da Palestina de reconhecimento pela ONU (Organização das Nações Unidas) de um território com as fronteiras anteriores à guerra de 1967 deverá ser tratado “rapidamente” pelo secretariado para ser encaminhado ao Conselho de Segurança.

(noticias.uol.com.br/internacional, 23.09.2011)

Acerca do tema noticiado, é correto afirmar que o governo brasileiro

- (A) permanece neutro, abstendo-se de participar do debate.
 (B) é declaradamente contrário ao pedido palestino.
 (C) é publicamente favorável ao pedido palestino.
 (D) acompanha o posicionamento dos Estados Unidos.
 (E) só irá manifestar-se após a decisão do Conselho de Segurança da ONU.

27. O fundador e presidente do Facebook, Mark Zuckerberg, também está contra os projetos de lei americanos (...). “O Facebook se opõe à SOPA e à PIPA, e nós vamos continuar a nos opor a quaisquer leis que prejudiquem a internet”, afirmou Zuckerberg.

(blogs.estadao.com.br/radar-tecnologico, 18.01.2012)

Os projetos de lei mencionados foram anunciados pelo governo dos EUA com a finalidade de

- (A) instalar mecanismos de censura etária aos conteúdos dos sites.
 (B) combater a pirataria e a violação de direitos autorais na internet.
 (C) coibir o direito de livre expressão e organização política.
 (D) impedir o uso da internet como ferramenta para organização de protestos.
 (E) facilitar o rastreamento de *hackers* e suas organizações.

28. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realizou nesta segunda-feira [06.02.2012] um leilão para transferir ao setor privado a exploração de três terminais aéreos internacionais (...).

(not.economia.terra.com.br, 06.02.2012)

Foram objetos do processo noticiado os aeroportos de

- (A) Guarulhos, Rio de Janeiro e Salvador.
 (B) Belo Horizonte, Porto Alegre e Florianópolis.
 (C) Campinas, Guarulhos e Brasília.
 (D) Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte.
 (E) Salvador, Rio de Janeiro e Campinas.

29. O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu [em 08.02.2012] o julgamento da ação de inconstitucionalidade da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) que pretendia limitar os poderes do Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

(www.jb.com.br/pais/noticias, 08.02.2012. Adaptado)

Dentre os poderes do CNJ mantidos pelo STF, é correto indicar o de

- (A) possuir autonomia para a investigação de juízes.
- (B) manter em sigilo provas que incriminam magistrados.
- (C) obstruir os trabalhos da Comissão da Verdade.
- (D) criar legislação referente aos crimes de “colarinho branco”.
- (E) atualizar as leis relacionadas aos direitos humanos.

30. O Brasil é o país mais estável política e economicamente entre os BRICS (...), mas, por outro lado, é o que menos cresce.

(Folha de S. Paulo, 10.02.2012)

Além do Brasil, compõem os BRICS os seguintes países:

- I. África do Sul
- II. China
- III. Espanha
- IV. Itália
- V. Índia
- VI. Rússia

Está correto o que se indica apenas em

- (A) I, II e III.
- (B) II, IV e V.
- (C) III, IV e VI.
- (D) I, II, V e VI.
- (E) I, III, IV e VI.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Alguns aspectos pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho estão presentes no texto da Constituição Federal, como

- (A) o direito de os trabalhadores urbanos e rurais, por meio de suas entidades representativas de classe, participarem da fiscalização das condições de trabalho empreendida pelas Unidades Descentralizadas do Ministério do Trabalho e Emprego.
- (B) a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.
- (C) a percepção, pelos trabalhadores, de adicional de remuneração pelo exercício de atividades penosas, insalubres ou perigosas, cuja proporção variará conforme a gravidade ou a nocividade das condições de trabalho.
- (D) a obrigação do Estado, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de proporcionar ações de prevenção, atendimento médico e reabilitação às vítimas de acidentes e doenças do trabalho.
- (E) o direito dos trabalhadores urbanos e rurais a um seguro contra acidentes do trabalho, a ser recolhido pelos empregadores, que exclui a indenização a que este está obrigado quando incorrer em culpa e inexistir dolo.

32. De acordo com o disposto na Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V, do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho,

- (A) constitui crime, com as medidas penais cabíveis, o não atendimento da determinação de interdição ou embargo, ordenando ou permitindo o funcionamento de estabelecimento ou a utilização de máquinas ou equipamentos que, de acordo com a fiscalização, implicam risco grave e iminente aos trabalhadores.
- (B) a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco, e em perfeito estado de conservação e funcionamento, que traga, em caracteres indelévels, o número do Certificado de Aprovação emitido pela Fundacentro.
- (C) são consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis, explosivos ou eletricidade em condições de risco acentuado.
- (D) ocorrendo a despedida de membro eleito da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, caberá ao empregador, em caso de reclamação à Unidade Descentralizada do Ministério do Trabalho e Emprego, comprovar a existência de motivo previsto em Lei, sob pena de ser condenado a reintegrar o empregado.
- (E) o Delegado Regional do Trabalho, independentemente de recurso, e após laudo técnico do serviço competente, poderá levantar a interdição que, ao implicar paralisação dos serviços, acarreta aos empregados o direito à percepção dos salários como se estivessem em efetivo exercício.

33. A Consolidação das Leis do Trabalho, ao contemplar a Segurança e Saúde no Trabalho, define que
- (A) incumbe ao órgão de âmbito regional, competente em matéria de segurança e medicina do trabalho, coordenar, orientar, controlar e supervisionar a fiscalização das condições de trabalho em sua jurisdição.
 - (B) cabe aos empregados observar as normas de segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço internas à empresa, fornecendo ao empregador os subsídios necessários à adoção de equipamentos de proteção coletiva.
 - (C) é facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais requererem ao Ministério do Trabalho a realização de perícia em estabelecimento com o objetivo de caracterizar e classificar ou delimitar as atividades insalubres ou perigosas.
 - (D) é obrigatória a notificação, por meio do preenchimento da CAT, dos acidentes e doenças profissionais e das produzidas em virtude de condições de trabalho, cujo nexo causal já tenha sido estabelecido em estudos epidemiológicos.
 - (E) cabe ao empregador elaborar ordens de serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados com o objetivo de prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho e divulgar as obrigações que os empregados devam atender.
34. De acordo com a Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências,
- (A) um exemplo de acidente de trabalho ocorrido fora do local e horário de trabalho é aquele ocorrido pelo segurado em viagem de estudo financiada pela empresa, independentemente do meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do segurado.
 - (B) para que o segurado ou seu representante legal possam dar entrada no pedido de aposentadoria especial junto ao INSS, é obrigatória a apresentação do Perfil Profissional Previdenciário (PPP), que deve ser assinado por médico ou engenheiro do trabalho.
 - (C) o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) deve conter avaliação global com intervalos de seis meses entre uma e outra ou, em caráter excepcional, sempre que tenha sido registrada alteração no ambiente de trabalho ou em sua organização que justifique ajustes em sua estrutura.
 - (D) o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) deve ser elaborado pela empresa responsável pelo estabelecimento, no caso de empregado terceirizado e, no caso de cooperado filiado, pela cooperativa de trabalho ou de produção.
 - (E) para fins de contagem de tempo no requerimento de aposentadoria especial, o período em que há percepção de salário-maternidade não deve ser considerado como de efetivo exercício da atividade especial.
35. A Previdência Social tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção em face da incapacidade do segurado, seja transitória, seja permanente. Nos aspectos previdenciários pertinentes ao acidente de trabalho, é correto afirmar que:
- (A) para fins de classificação do benefício concedido ao segurado, considera-se doença profissional aquela desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relaciona diretamente.
 - (B) a comunicação de acidente de trabalho e da doença profissional ou do trabalho deve ser feita à Previdência Social em formulário próprio em quatro vias, sendo a 1.ª via para o INSS, a 2.ª via para a empresa, a 3.ª para o segurado e a 4.ª via para a Delegacia Regional do Trabalho.
 - (C) a CAT deverá ser emitida pela empresa ou pelo próprio trabalhador, por seus dependentes, pelo médico ou por autoridade (membros do Ministério Público, dos serviços jurídicos da União, Estados e Distrito Federal e comandantes das Forças Armadas, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar), sendo vedada essa prática às entidades sindicais.
 - (D) o auxílio-acidente é o benefício pago ao trabalhador que sofre um acidente e fica com sequelas que reduzem sua capacidade para o trabalho, não sendo exigido tempo mínimo de contribuição, mas a comprovação, por meio de perícia médica do INSS, da impossibilidade de continuar desempenhando suas atividades.
 - (E) a aposentadoria por invalidez é o benefício concedido aos trabalhadores que, por doença ou acidente do trabalho, forem considerados incapacitados pela perícia médica do INSS para o desempenho de suas atividades, devendo ser revalidada anualmente junto àquela autarquia.
36. Considerando as peculiaridades de cada atividade profissional, riscos associados e meios de proteção, o empregador deverá fornecer aos seus empregados
- (A) máscara autônoma de circuito aberto ou fechado para proteção das vias respiratórias em atmosferas com concentração Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde e em ambientes confinados.
 - (B) luvas tecidas em malha de aço para proteção das mãos em face de riscos presentes na ação mecânica de cisalhamento, como se observa nas serras circular e de fita.
 - (C) óculos de solda para proteção dos olhos contra radiações ionizantes e não ionizantes, ultravioleta e infravermelha na faixa visível do espectro.
 - (D) respirador purificador de ar para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos, com filtro químico para retenção de partículas respiráveis de sílica.
 - (E) respirador de fuga para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos em condições de atmosferas controladas, cuja concentração de oxigênio tenha caído a menos de 16% em volume.

37. A respeito da prevenção de acidentes no trabalho com soldagem oxiacetilênica, é correto afirmar que:
- (A) do ponto de vista da Higiene do Trabalho, o acetileno é inofensivo pois, em função de sua baixa toxicidade, sua ação no organismo é quase imperceptível, mesmo para exposições prolongadas de várias horas de duração.
 - (B) ao final da operação, para prevenir o risco de explosão do bico de soldagem por acúmulo de fuligem e outros resíduos da combustão, é preciso fechar primeiro a válvula de oxigênio e, depois, a válvula de acetileno.
 - (C) em condições normais de temperatura e pressão, o acetileno é um gás altamente inflamável, apresentando limites de inflamabilidade semelhantes aos de alguns hidrocarbonetos, como o butano e o propano.
 - (D) para atenuar o risco representado pela queda do cilindro de acetileno, este deve ter sua base completamente preenchida por uma massa amortecedora, composta por sílica hidratada expandida, carvão granulado, flocos de asbesto, terra infusória e um cimento ligante.
 - (E) as radiações da chama podem lesionar os olhos do soldador, sendo esse risco acentuado na operação de soldagem, em razão da atenção com que o soldador observa a chama e do tempo que se mantém com a visão concentrada na poça de fusão.
38. A instalação e a operação da serra circular não podem prescindir de medidas de prevenção de acidentes específicas, como
- (A) a instalação de dispositivos amortecedores nos mancais que suportam o eixo do disco, para evitar sua vibração vertical e a consequente possibilidade de quebra de dentes.
 - (B) o posicionamento da mesa, na carpintaria, em posição tal que a transmissão de força, quando exposta, não seja acessível àqueles que por ali transitam.
 - (C) posicionar a cunha separadora a uma distância nunca inferior a 5 mm ou superior a 10 mm do disco de corte, para impedir o retrocesso da madeira em processamento.
 - (D) utilizar dispositivo empurrador e guia de alinhamento nas operações de corte de madeira, devendo a carcaça do motor estar aterrada eletricamente.
 - (E) a instalação, sob a mesa, de sapatas niveladoras justapostas em cada face do disco de corte, de maneira que impeçam a sua oscilação lateral e o consequente empenamento.
39. Para a prevenção de acidentes no trabalho com motosserras, é necessário que o equipamento seja dotado de
- (A) trava de segurança do acelerador, dispositivo que impede a partida involuntária do equipamento assim como sua aceleração indevida.
 - (B) protetor de mão direita, o qual, posicionado na parte frontal do equipamento, evita que a mão do operador seja atingida em caso de rompimento da corrente.
 - (C) freio manual de corrente, que é o dispositivo de segurança que interrompe o giro da corrente, acionado pela mão esquerda do operador.
 - (D) protetor de abdome, dispositivo que, apoiado no corpo de operador, protege-o em caso de rompimento da corrente com sua projeção para trás.
 - (E) protetor de mão esquerda, uma proteção traseira que evita que a mão do operador alcance, involuntariamente, a corrente durante a operação de corte.
40. A prática da prevenção de acidentes do trabalho na operação de máquinas ou equipamentos deve considerar os aspectos construtivos e os dispositivos ou métodos de segurança aplicáveis. Dessa maneira, é correto afirmar que:
- (A) ao aplicar, como método de segurança, o capacitor de radiofrequência, tem-se a limitação de possibilitar liberdade de movimento ao operador e a vantagem de adaptar-se às máquinas que obrigatoriamente devem completar um ciclo iniciado.
 - (B) na ação de cisalhamento, o perigo acontece no ponto de operação, onde o material é propriamente inserido, seguido e retirado, sendo exemplos de máquinas usadas para cisalhar as guilhotinas, tesouras mecânicas motorizadas e pneumáticas.
 - (C) a célula fotoelétrica, ao ter interrompido o feixe de luz, impede a partida da máquina e protege o operador contra falhas mecânicas da máquina, ao inibir a liberdade de movimento do operador e daqueles que, inadvertidamente, aproximam-se da zona de risco.
 - (D) entre os riscos presentes no movimento giratório, tem-se a possibilidade de existir pontos entrantes entre partes giratórias e partes fixas, como o ponto de contato entre uma correia de transmissão de força e sua polia, ou uma coroa e um pinhão.
 - (E) o controle bimanual, ao requerer o uso concorrente das duas mãos como método de proteção, mostra-se adequado à prensa mecânica do tipo engate com chaveta por não se limitar às máquinas com ciclo parcial com freio.

41. Em relação à avaliação da sobrecarga térmica e sobrecarga fisiológica por calor, é correto afirmar que:
- (A) a Temperatura Efetiva do Ambiente (TEA) é parâmetro obrigatório para uma adequada avaliação da exposição ocupacional ao calor por incluir o calor radiante, além da temperatura e umidade relativa do ar.
 - (B) para trabalhadores saudáveis, os riscos potenciais à saúde, presentes em trabalhos em ambientes quentes, costumam ser semelhantes, de maneira que os parâmetros utilizados para identificar um Limite de Tolerância podem ser entendidos como uma fronteira entre um ambiente seguro e aquele prejudicial à saúde.
 - (C) o Índice de Bulbo Úmido-Termômetro de Globo (IBUTG) é um índice aplicado na determinação da contribuição ambiental à sobrecarga térmica que, além dos atributos ambientais, contempla as contribuições para o aquecimento geradas por fontes de micro-ondas, de radiofrequência e outras radiações não ionizantes.
 - (D) a aclimatação é uma adaptação fisiológica gradual, que aumenta a capacidade individual de suportar a sobrecarga térmica e, para ser efetiva, requer que as atividades físicas sejam realizadas em condições de sobrecarga térmica mais severas que aquelas que o trabalhador irá se expor no trabalho.
 - (E) aumentos prolongados na temperatura do núcleo do corpo e exposições crônicas a altos níveis de sobrecarga térmica estão associados com doenças, tais como infertilidade temporária (em homens e mulheres), frequência cardíaca elevada, distúrbios do sono, fadiga e irritabilidade.
42. As características físicas do ruído e da vibração, e suas implicações para a segurança e saúde do trabalhador, são tais que
- (A) os ruídos podem ser classificados em função da distribuição da intensidade do som ao longo do tempo, de forma que entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica espaçados por intervalos menores que um segundo.
 - (B) o nível de audibilidade pode ser apreendido como o nível de pressão sonora do som padrão (NPS a 1 000 Hz) necessário para que um número significativo de observadores escute o som padrão e o desconhecido com a mesma intensidade.
 - (C) a avaliação da exposição ocupacional à vibração, independentemente de ser localizada ou de corpo inteiro, passa, em sua dimensão quantitativa, pela consideração da direção do esforço do trabalhador na identificação do eixo crítico.
 - (D) o controle da síndrome de vibrações nos membros superiores leva ao uso de ferramentas antivibratórias, luvas antivibração e práticas adequadas de trabalho que permitam maximizar o acoplamento mecânico entre o trabalhador e a ferramenta vibratória.
 - (E) as atividades ou operações que exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído de impacto superiores a 100 dB (Linear), medidos no circuito FAST, serão consideradas, conforme regulamentação vigente, como de grave e iminente risco.
43. Os Raios X, de importante aplicação na medicina e na indústria, são compreendidos na Higiene do Trabalho como um risco físico.
- Em relação às características dos Raios X e aos aspectos ocupacionais envolvidos, tem-se que:
- (A) assim como as fontes de raios alfa, em função de sua larga aplicação em processos industriais, são reconhecidos facilmente, em casos de exposição, antes que a dose possa provocar danos ao organismo.
 - (B) sua capacidade de interagir com as células de organismos vivos deve-se ao fato de possuírem, sempre, comprimentos de onda ainda menores que aqueles dos raios gama.
 - (C) entre todas as radiações não ionizantes, são a única que, por sua natureza corpuscular, consegue provocar alterações no organismo irradiado que, em função da dose, podem ser genéticas.
 - (D) encontram grande aplicação industrial na identificação de soldas defeituosas, na verificação de falhas em soldas em estruturas metálicas e, assim como o Estrôncio-90, encontram aplicação na identificação, na localização e no combate de doenças.
 - (E) os efeitos somáticos que ocorrem no organismo irradiado podem ser de caráter crônico ou agudo, como é o caso da catarata, da anemia, da leucemia, do câncer de tireoide ou de pele, entre outros agravos.
44. Existem atividades profissionais nas quais os trabalhadores são expostos a altas pressões, sendo que esse tipo de condição de trabalho traz implicações para a segurança e a saúde dos trabalhadores. A esse respeito, é correto afirmar que:
- (A) quando respirado em condições de hiperpressão, o nitrogênio do ar pode ocasionar alterações semelhantes àquelas da ingestão de bebidas alcoólicas, levando a embriaguez das profundidades ou narcose pelo nitrogênio.
 - (B) durante a compressão, as cavidades aéreas existentes na cabeça, como os seios paranasais e o ouvido médio, podem ficar sob pressão superior ao resto do organismo em caso de estado gripal, provocando o barotrauma.
 - (C) durante o transcorrer dos trabalhos sob ar comprimido em tubulões, nenhum trabalhador poderá ser exposto a pressão superior a 2,8 kgf/cm², exceto em caso de emergência ou durante tratamento em câmara de recompressão sob supervisão médica.
 - (D) sempre que duas ou mais pessoas estiverem sendo descomprimidas na mesma campânula ou eclusa e seus períodos ou pressão de trabalho não forem coincidentes, a descompressão processar-se-á atendendo os valores médios de ambos os parâmetros.
 - (E) a intoxicação pelo monóxido de carbono é um risco que deve ser sempre considerado em ambientes pressurizados, apresentando sintomas característicos dos asfíxiantes simples, como cefaleia, tonturas e palpitações até dispneia, convulsão e perda de consciência.

45. A iluminação é um componente importante do ambiente de trabalho, pois sua inadequação está frequentemente associada a acidentes e doenças do trabalho. Considerando essa informação, é correto afirmar que:
- (A) o nível de iluminamento incompatível com a acuidade visual exigida pela tarefa executada pelo trabalhador está associado à fadiga visual, à perda de velocidade de reação motora e à catarata.
 - (B) no projeto de uma iluminação adequada, há que se considerar, em relação às lâmpadas utilizadas, qual seu índice de difusão, coeficiente de diretividade e razão de ofuscamentos ou reflexos.
 - (C) na medição dos níveis de iluminamento no campo de trabalho, em que se realiza a tarefa visual, deve-se usar luxímetro com fotocélula corrigida para a sensibilidade do olho humano e em função do ângulo de incidência.
 - (D) na técnica de medição recomendável, a fotocélula deve ser exposta à luz direta por um minuto para estabilização e ser posicionada, durante a medição, em altura que seja representativa dos valores antropométricos da população usuária.
 - (E) o fluxo luminoso é medido em candelas e corresponde à quantidade de luz que flui em um esferorradiano a partir de uma fonte puntiforme de um lúmen, situado a uma distância uniforme de um metro.
46. A ventilação é um dos recursos passíveis de utilização no controle da exposição dos trabalhadores aos agentes químicos presentes no ambiente de trabalho. A respeito de suas características e aplicações, pode-se afirmar que:
- (A) para o controle de contaminantes de média e alta toxicidade, a ventilação geral diluidora deve ser projetada de maneira a proporcionar uma varredura em diagonal no ambiente de trabalho.
 - (B) na ocorrência de geração de contaminantes em taxa constante, a solução que melhor combina a necessidade de troca de ar e o condicionante econômico é a ventilação geral exaustora, acompanhada de aberturas em posições estratégicas no ambiente.
 - (C) no dimensionamento de um sistema de ventilação local exaustora, há que se considerar que as superfícies isocinéticas de captura têm sua capacidade lentamente reduzida conforme nos afastamos da boca da tubulação, o que demanda ajustes na vazão em função da toxicidade do contaminante.
 - (D) o ventilador, do sistema de ventilação, é colocado geralmente após o sistema coletor, de maneira que todo o sistema opere em pressão negativa, evitando a fuga de ar contaminado à atmosfera e, para contaminantes corrosivos, a diminuição da vida útil do ventilador.
 - (E) os ventiladores podem ser axiais, radiais ou centrífugos; os axiais podem manipular pequenas vazões em pressões elevadas; os radiais, inversamente, podem manipular grandes vazões a pressões reduzidas, e os centrífugos têm aplicação restrita a instalações laboratoriais.
47. Na Higiene do Trabalho, em conformidade com o estudo dos agentes químicos, tem-se que:
- (A) no caso do álcool etílico, a rápida eliminação é contrastada com a lenta oxidação dentro do organismo, que consiste na transformação dentro do ciclo de combustão dos açúcares.
 - (B) exposições agudas a altas doses de benzeno produzem euforia inicial seguida de sintomas depressivos do sistema nervoso central, incluindo sonolência, fadiga, dores de cabeça, perda de consciência, convulsão e morte.
 - (C) os chamados irritantes atípicos, apesar de sua alta solubilidade, possuem ação irritante sobre a região posterior do pulmão, conseguindo exercer sua ação tóxica no tecido alveolar.
 - (D) os anestésicos primários são aqueles que, mesmo em exposições repetidas a baixas concentrações, atuam no sistema formador de sangue, acumulando-se nos tecidos graxos, na medula óssea e no sistema nervoso.
 - (E) o principal efeito tóxico do álcool metílico, que no organismo é oxidado em formaldeído, é exercido no sistema nervoso, em particular nos nervos da face, dificultando a expressão facial e a fala.
48. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o curso de formação de membros de CIPA deverá contemplar, entre outros, os seguintes itens:
- (A) metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e medidas de prevenção.
 - (B) estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo e legislações civis e criminais relativas à segurança e saúde no trabalho.
 - (C) noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa e fundamentos da toxicologia aplicada à saúde do trabalhador.
 - (D) noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho e princípios gerais da prevenção e combate a incêndios.
 - (E) princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; direção defensiva e noções sobre a prática de primeiros socorros.
49. De acordo com a Norma Regulamentadora 17 (Ergonomia), a organização do trabalho, para efeito dessa NR, deve levar em consideração, no mínimo,
- (A) o conteúdo das tarefas e o perfil médio do trabalhador que deverá executá-la.
 - (B) a exigência de tempo e a possibilidade de acabar com os poros e adensar a tarefa.
 - (C) a movimentação estacionária e dinâmica do trabalhador e o seu ritmo de trabalho.
 - (D) a cadência exigida em cada tarefa e os dados antropométricos da população exposta.
 - (E) a determinação do conteúdo de tempo e a exigência de tempo.

50. Conforme a Norma Regulamentadora 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados),
- (A) constitui responsabilidade do empregador fornecer às empresas contratadas o mapeamento de riscos das áreas onde desenvolverão suas atividades e exigir a capacitação de seus trabalhadores.
 - (B) cabe aos trabalhadores interromperem todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao imediato abandono do local.
 - (C) cabe ao empregador acompanhar a implementação das medidas de segurança e saúde dos trabalhadores das empresas contratadas provendo os meios e condições para que eles possam atuar em conformidade com essa Norma Regulamentadora.
 - (D) os procedimentos para trabalho em espaços confinados e a Permissão de Entrada e Trabalho devem ser avaliados, no mínimo, a cada seis meses, com a participação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
 - (E) em caso de existência de Atmosfera Imediatamente Perigosa à Vida ou à Saúde (Atmosfera IPVS), o espaço confinado somente pode ser adentrado com uso de respiradores adequados e por trabalhadores com experiência comprovada superior a dois anos.
51. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) procura, em sua atuação, harmonizar a legislação entre os países-membros por meio da criação de uma base jurídica comum. Assim,
- (A) a partir da ciência formal de um Estado-Membro sobre uma Convenção adotada em Conferência Internacional do Trabalho, fica esse Estado-Membro obrigado a encaminhar, conforme seu processo legislativo, a ratificação do texto junto à autoridade nacional competente.
 - (B) a adesão formal de um Estado-Membro a uma Convenção promulgada pela Conferência Internacional do Trabalho o obriga a praticar seus ditames na esfera trabalhista internacional, mas não necessariamente em suas práticas nacionais, que demandaria aprovação pelos poderes nacionais legitimamente constituídos.
 - (C) na construção de um Código Internacional do Trabalho, além das Convenções, também se tornam disponíveis para os países não participantes da Conferência Internacional do Trabalho as Recomendações, que são um conjunto de orientações sobre o tema regulamentado em cada Convenção específica.
 - (D) ao publicar, em 1986, a Convenção n.º 162, que versa sobre o asbesto, a Conferência Internacional do Trabalho, em face das evidências científicas disponíveis, obriga todos os Estados-Membros a adotarem uma política que tenha como objetivo o banimento de todos os tipos de asbestos em todos os produtos e atividades econômicas.
 - (E) tem-se que o prazo de validade de cada ratificação de uma Convenção é de 10 (dez) anos, podendo o Estado-Membro, ao final desse prazo, denunciar a Convenção, de forma que estará desobrigado ao atendimento de seu conteúdo após 12 (doze) meses.
52. De acordo com a legislação previdenciária, aplicável ao acidente de trabalho,
- (A) para concessão do auxílio-acidente, que não pode ser acumulado com a aposentadoria, não é exigido tempo mínimo de contribuição, mas comprovação, por meio de exame da perícia médica da Previdência Social, da impossibilidade de o segurado continuar desempenhando suas atividades.
 - (B) no processamento administrativo da Comunicação do Acidente de Trabalho, ela será considerada inicial também quando se tratar de reabertura de Comunicação em face de necessidade de reinício de tratamento ou afastamento por agravamento do acidente ou doença profissional, já objeto de Comunicação anterior.
 - (C) o auxílio-doença será devido ao segurado que, independentemente de ter ou não atendido o período de carência definido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, ficar incapacitado para seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 dias consecutivos.
 - (D) a ele equipara-se a doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada pelo exercício do trabalho realizado em condições especiais e com ele se relacione diretamente ou seja inerente a determinados grupos homogêneos de exposição, como as doenças degenerativas.
 - (E) o reconhecimento de causalidade entre a atividade realizada pelo trabalhador e a doença enseja, no caso da perda da audição, a percepção pelo trabalhador de auxílio-acidente, que será proporcional à perda da capacidade para o trabalho.
53. Em relação às mudanças implementadas pela Previdência Social no sistema de custeio do seguro contra acidentes de trabalho, é correto afirmar que:
- (A) no que diz respeito às doenças relacionadas ao trabalho, em face da crônica subnotificação desse tipo de evento, houve a necessidade de utilização de estudos epidemiológicos para suprir a carência da CAT como fonte primária de informação.
 - (B) o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) varia de 0,5 a 2 pontos, fazendo com que a alíquota de contribuição da empresa possa ser reduzida à metade ou dobrar, e, além dos coeficientes de frequência, gravidade e custo, considera também a taxa de rotatividade de empregados.
 - (C) denomina-se Nexo Técnico Estatístico Previdenciário (NTEP) a relação entre a Classificação Nacional da Atividade Econômica (CNAE) da empresa e um determinado agrupamento do Cadastro Internacional de Doenças (CID-10), de forma que, para o trabalhador, constitui fator de risco de contrair determinada doença trabalhar naquele ramo de atividade.
 - (D) as empresas com óbitos ou invalidez permanente ficarão impedidas, por um período de dois anos, de usufruir de qualquer redução em sua alíquota de contribuição, devendo, ainda, comprovar junto à Previdência Social que realizou investimentos na melhoria das condições de trabalho nesse período.
 - (E) o cálculo do Fator Acidentário Previdenciário (FAP) se dá mediante aplicação do Fapímetro por empresa, multiplicador esse obtido em modelo estatístico-epidemiológico que tem quatro dimensões: a gravidade, a frequência, o custo e a posição relativa da empresa no conjunto das empresas de seu setor econômico.

54. Em conformidade com a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) no Sistema Único de Saúde (SUS), tem-se que:
- (A) a RENAST é constituída por instâncias interinstitucionais articuladas entre si, envolvendo os setores trabalho, previdência e saúde, de maneira a otimizar a intervenção de cada órgão ou instituição na prevenção de acidentes e doenças e na promoção da saúde do trabalhador.
 - (B) a Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST) disciplina, no âmbito da estrutura do RENAST, as atribuições das secretarias estaduais e municipais de saúde na operacionalização das vigilâncias sanitária e epidemiológica da saúde do trabalhador.
 - (C) nos municípios que detêm as condições mínimas necessárias à estruturação do sistema, caberá ao poder legislativo local conceber e aprovar arcabouço jurídico para legitimar a interinstitucionalidade na fiscalização de ambientes e condições de trabalho.
 - (D) os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador devem ser compreendidos como polos irradiadores, em uma determinada região, da cultura especializada presente na relação processo de trabalho/processo saúde/doença, assumindo a função de suporte técnico e científico nesse campo de conhecimento.
 - (E) a hierarquia inerente ao sistema proposto para a RENAST busca a melhor utilização das estruturas dos Ministérios do Trabalho e da Saúde presentes no estado ou município, de forma a potencializar as ações de normatização, fiscalização, assistência e recuperação.
55. Não obstante as variações que as abordagens de diferentes autores possam ostentar, a metodologia de análise ergonômica do trabalho se distingue por comportar algumas etapas, como
- (A) o delineamento de um quadro cognitivo coletivo para apreender o raciocínio dos trabalhadores, de maneira que a análise ergonômica do trabalho possa ser realizada mesmo considerando a diversidade dos trabalhadores e sua relação com a atividade.
 - (B) a análise da demanda, que tem como objetivo compreender os interesses envolvidos na intervenção e qual o papel reservado para o ergonomista em face das dificuldades da organização perante os órgãos de fiscalização.
 - (C) a análise das atividades e da situação de trabalho, parte essencial do trabalho, que tem, como objetivos, a formulação de inventário (não exaustivo) das atividades humanas no trabalho, uma indicação das principais inter-relações entre essas atividades e uma descrição do trabalho em sua totalidade.
 - (D) a fragmentação dos processos de produção em sub-rotinas, individualizadas por trabalhador, que irá permitir ao ergonomista compor um inventário exaustivo de cada atividade e identificar todas as possíveis inter-relações entre elas.
 - (E) a formulação das recomendações ergonômicas e sua validação que, independentemente da modalidade utilizada para a análise do trabalho, deve ser discutida com a chefia dos trabalhadores, restituindo a informação já processada àquele que a forneceu.
56. A respeito da investigação e da análise de acidentes do trabalho, é correto afirmar, no mérito prevencionista, que:
- (A) sua realização é usualmente demandada quando existe interesse na área de responsabilidade civil e criminal, o que exige uma minuciosa apuração da culpa ou dolo do empregador e seus prepostos.
 - (B) a aplicação de uma metodologia de base sistêmica, que permita a identificação de fatores potenciais de acidentes, irá proporcionar a coleção de subsídios úteis para a melhoria contínua do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.
 - (C) a aplicação da Análise da Espinha de Peixe em conjunto com a Análise de Árvore de Falhas irá permitir a elaboração de cenários verossímeis, para a compreensão das circunstâncias que permitiram a mudança de uma situação de trabalho para outra.
 - (D) embora ainda encontre seus críticos, é a identificação dos atos inseguros cometidos pelos trabalhadores o melhor recurso para identificação dos responsáveis pelos desvios de risco e, ainda, preservar os interesses legais da organização.
 - (E) na aplicação do método da árvore de causas, que tem como objetivo a identificação da causa raiz, a experiência do analista cumpre papel importante, em face da subjetividade presente na diagramação, que é a representação gráfica do acidente analisado.
57. O acidente de trabalho, mercê de sua complexidade, é evento que enseja múltiplas interpretações e aplicação de diferentes conceitos. Assim,
- (A) a Previdência Social considera acidente de trabalho aquele ocorrido no exercício de atividades profissionais a serviço da empresa, incluindo ato de agressão, sabotagem e terrorismo, desde que não praticado por terceiros.
 - (B) a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define o acidente de trabalho como uma ocorrência imprevista e indesejável, relacionada com o exercício do trabalho e que provoca lesão pessoal, não contemplando os agravos de caráter insidioso, como as doenças que provocam transtornos mentais.
 - (C) do ponto de vista legal, em face da natureza do fenômeno, o que qualifica verdadeiramente o acidente de trabalho típico é ser ele o resultado do nexo entre uma ocorrência ou um conjunto de ocorrências (causas) e uma lesão corporal ou perturbação funcional (efeito), havendo, portanto, conexão indispensável entre o acidente e a vítima.
 - (D) na dimensão jurídica, o acidente de trabalho pode se apresentar como uma tecnopatía, que é a moléstia não classificada como profissional, pois sua configuração implica a existência de condições específicas de trabalho, iniciando-se pela tecnologia empregada e considerando os fatores físicos, mecânicos e psíquicos presentes na ocupação.
 - (E) para os profissionais prevencionistas, a definição de acidente no trabalho abrange um conjunto de ocorrências que são de caráter inesperado, não planejado e que, interrompendo ou não o transcorrer de uma atividade, provoca, obrigatoriamente, algum comprometimento na integridade física do trabalhador.

58. É uma ferramenta aplicada no gerenciamento de riscos, no âmbito de um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho. É uma metodologia estruturada para identificar desvios operacionais, podendo ser usada na fase de projeto de novos sistemas ou unidades de processo, quando já se dispõe dos fluxogramas de engenharia e de processo da instalação ou durante modificações ou ampliações de sistemas ou unidades de processo em operação. Pode também ser aplicada na revisão geral da segurança de unidades de processos em operação, exigindo, nesse caso, diagramas de tubulação e instrumentação atualizadas, Trata-se
- (A) do HAZOP (*Hazard and Operability Studies*).
 - (B) da ANCC (Análise Antecipada de Nós Críticos).
 - (C) da AMFE (Análise Modular de Falhas e Efeitos).
 - (D) da APR (Análise Preliminar de Riscos).
 - (E) da ADPF (Análise Dirigida de Falhas de Processo).
59. Um determinado ambiente de trabalho tem sua atmosfera contaminada por quatro diferentes agentes tóxicos X, Y, W, e Z. A quantificação dos efeitos desses agentes no organismo dos trabalhadores expostos é representada, respectivamente, pelos valores 3; 5; 2 e 4. Se considerarmos a exposição a misturas formadas por dois desses agentes e um valor representativo do possível efeito tóxico, decorrente da exposição a tais misturas, haverá
- (A) competição, se para a mistura de X e Y o resultado for 8.
 - (B) potencialização, se para a mistura de Z e W o resultado for 16.
 - (C) sinergismo, se para a mistura de X e Z o resultado for 5.
 - (D) antagonismo, se para a mistura de Y e W o resultado for 6.
 - (E) aditivismo, se para a mistura de um par qualquer o resultado for 14.
60. A respeito do Código de Ética Profissional e sua aplicação na prática da engenharia, é correto afirmar que:
- (A) em face da impossibilidade de responder pelo comportamento de terceiros, não há como obrigar o profissional, no campo ético, a ter que, no exercício da profissão, alertar sobre riscos e responsabilidades relativos às prescrições técnicas e às consequências presumíveis de sua inobservância.
 - (B) capacidade e dignidade são valores pessoais que impedem o julgamento, no campo da ética profissional, da recusa ou interrupção de trabalho, contrato, emprego, função ou tarefa por entendê-lo incompatível com tais valores, a titulação e a experiência profissional.
 - (C) em função da exclusividade da denúncia em relação ao processo administrativo, é vedado à Comissão de Ética Profissional determinar a juntada de duas ou mais denúncias contra um mesmo profissional em razão de falta cometida ou fatos denunciados.
 - (D) conforme a Resolução n.º 1.002 do CONFEA, de 26 de novembro de 2002, que adota o Código de Ética Profissional da Engenharia, é impedido de participar de processo disciplinar o conselheiro que tenha interesse direto na matéria ou tenha parentesco com as partes do processo até o segundo grau.
 - (E) no exercício da profissão, em particular nas relações com os clientes, empregadores e colaboradores, são condutas vedadas ao profissional apresentar propostas de honorários com valores vis ou extorsivos e descuidar com as medidas de segurança e saúde do trabalho sob sua coordenação.

